

ECONOMIA INDUSTRIAL

4^o ano da Licenciatura em Economia

1^o semestre do ano lectivo 2010

Regente: Prof. Doutor Carlos Nuno Castel-Branco; **Assistente:** Dr. Zaqueo Sande e dra. Nelsa Massingue da Costa

OBJECTIVOS

A cadeira de Economia Industrial tem como objectivo central introduzir o debate sobre industrialização e desenvolvimento e os principais temas tratados pela literatura da disciplina, de modo a capacitar os estudantes para compreenderem os processos políticos, sociais e económicos básicos associados aos conceitos e problemáticas de industrialização em contextos históricos específicos. No final da cadeira os estudantes devem ter uma noção básica e clara sobre: (i) o significado amplo de industrialização e as suas implicações para o desenvolvimento sócio-económico; (ii) o papel das firmas, mercados, estruturas industriais e estratégias corporativas no processo de industrialização; (iii) industrialização no contexto da internacionalização do capital e o papel do investimento directo estrangeiro (IDE); (iv) debates e concepções sobre política industrial; e (v) a política industrial e industrialização em Moçambique.

MÉTODOS DE ESTUDO E AVALIAÇÃO

Para alcançar os seus objectivos, a cadeira combinará o estudo teórico geral com estudos de caso adaptados aos vários temas a abordar. Os estudos de caso são abordados na bibliografia recomendada. A cadeira tem duas sessões de trabalho semanais, uma de três e outra de duas horas. Os métodos de estudo combinam aulas, seminários e ensaios individuais.

As **aulas**, proferidas pelos docentes da cadeira, têm como objectivos centrais introduzir os estudantes às abordagens e debates modernos em cada tema, motivá-los a prosseguir a sua pesquisa e estudo individuais e em grupos, e guiá-los nesse processo de estudo.

Os **seminários**, *um (1) por cada grupo*, serão preparados e apresentados por grupos de estudantes. Os **ensaios**, *dois (2) por estudante*, serão preparados individualmente por cada estudante. Os ensaios não deverão exceder as 8 páginas A4 dactilografadas a 1,5 espaços (Times New Roman 12), incluindo a bibliografia e anexos. A lista dos temas para os seminários e ensaios está incluída no programa da cadeira. Cada estudante é livre de escolher, de entre os temas listados, o que pretende desenvolver como ensaio individual, desde que: (i) o tema escolhido para o ensaio **não** coincida com o tema do seminário que o estudante tenha apresentado ou venha a apresentar; e (ii) que cada ensaio seja sobre um bloco da cadeira diferente do bloco a que pertence o seminário e o outro ensaio. Os ensaios deverão, impreterivelmente, ser entregues aos docentes da cadeira **até uma semana** depois da discussão do tema em seminário, no fim da aula. Não serão aceites ensaios entregues depois deste prazo, seja qual for o motivo apresentado. Excepção será feita para o ensaio sobre o último tema, que deverá ser entregue, impreterivelmente, até à hora do início do teste de avaliação. Todos os ensaios sobre o mesmo tema que incluam uma elevada componente de plágio, sejam significativamente semelhantes às notas das aulas e às notas dos seminários, ou sejam iguais ou significativamente semelhantes a ensaios de outros estudantes, serão considerados nulos e ao estudante será dada a nota 0 (zero).

Os objectivos centrais dos seminários e ensaios são: (i) proporcionar aos estudantes a oportunidade de realizar pesquisa bibliográfica guiada com o intuito de responder a uma pergunta específica; e (ii) avaliar a capacidade dos estudantes de perceber a problemática tratada na pergunta e de identificar, reunir, ler criticamente e apresentar de forma sintética, directa, coerente e articulada o material

estritamente necessário para responder à pergunta. Por isso, tanto nos ensaios como nos seminários a preocupação central dos estudantes deve ser a de responder à pergunta específica.

A avaliação de frequência dos estudantes é baseada em três peças de trabalho: o seminário (valendo 10% da nota final), os ensaios individuais (20% cada, ou 40% no conjunto) e o teste (50%). O teste, apenas um, terá lugar no dia **02/06/2010**. Quem não tiver completado três peças de avaliação antes do teste não será admitido ao teste e será excluído do exame.

Tentativamente, os **exames** serão marcados para as seguintes datas:

1ª Época: segunda-feira, 14/06/2010

Recorrência: segunda-feira 21/06/2010

Não haverá terceiro exame. Quem não passar na recorrência não passa.

PROGRAMA DE AULAS E SEMINÁRIOS

TEMAS	BIBLIOGRAFIA ^(a)	DATA
Apresentação e explicação do programa. Organização dos seminários e ensaios.		CNC-B 22/02
TEORIAS SOBRE INDUSTRIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		
Industrialização e desindustrialização. Papel da Indústria no Desenvolvimento económico. O <i>leading sector</i> .	Castel-Branco 2002a (2) & 2003a; Chang 1996 (3) Crow et al 1988 (10); Hewitt 1992 (Introdução & I); Hirschman 1958; Kiely 1998 (1/2); Michie & Smith 1996 (Introdução/1/3); Pieper 1999 (CD); Rowthorn & Ramaswamy 1997(CD).	CNC-B 24/02
Indústria nascente e o debate em torno dos processos de industrialização.	Amsden 1989 (1 & Part III); Castel-Branco 2002a (2); Krueger 1998 (CD); Ocampo & Taylor 1998 (CD); Weiss 1985.	CNC-B 26/02 (???)
<i>Seminário 1: Discuta a relação entre industrialização e desenvolvimento.</i>		Nelsa da Costa 01/03
<i>Seminário 2: Apresente o debate sobre a indústria nascente e suas implicações para a política industrial.</i>		Zaqueo Sande 03/03
<i>Seminário 3: Articulações económicas são mais importantes do que a definição do "sector base de desenvolvimento." Discuta criticamente.</i>		Nelsa da Costa 08/03
FIRMAS, INDÚSTRIAS E CORPORAÇÕES		
Firmas, corporações e industrialização. Fimas como organização dinâmica, social e técnica, de recursos e capacidades. Integração vertical e horizontal.	Foss (ed.) 1997; Green & Nore 1977 (5); Hodgson 1988 (7/8/9); Penrose 1996; Sawyer 1989 (4/5/6).	CNC-B 10/03
Fontes de capacidades competitivas. Estruturas industriais e desempenho. Estratégias corporativas. Como é que as firmas competem?	Aoki & Dore (eds.) 1996; Dosi, Nelson & Winter (eds.) 2002 (Introdução & 5/11/12/13); Fine 1993; Foss 1997; Hodgson 1988 (8/9); Penrose 1996; Richardson 1997 (VII, Annexes I and II).	CNC-B 15/03
Redes, cooperação e ligações. Por que é que as firmas cooperam. Localização, escala, escopo, espaço e aprendizagem.	Aoki & Dore (eds.) 1996 (5/7/8/10/12); Colombo (ed.) 1998; Dosi, Nelson & Winter (eds.) 2002; Foss 1997; Penrose 1996.	CNC-B 17/03
Tecnologia, processos de trabalho, formação da força de trabalho e sistemas de motivação – "fordismo", "flexibilidade", ESOPs.	Amsden 1989 (Part II); Aoki & Dore (eds.) 1996 (9); Delbridge 2000; Dore 1986; Green & Nore 1979 (6); Kiely 1998 (9); Sawyer 1989 (2/3); Tolliday & Zeitlin (eds.) 1992.	CNC-B 22/03
<i>Seminário 4: Como é que as firmas competem e por que é que cooperam?</i>		Nelsa da Costa 24/03

<i>Seminário 5: Discuta as fontes de capacidade competitiva das firmas e redes e as implicações disto para estratégias corporativas (de competição e/ou de cooperação).</i>		Zaqueo Sande 29/03
CONTEXTO INTERNACIONAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO		
Industrialização e “globalização”: Multinacionais, tecnologia e comércio. O contexto regional.	Castel-Branco 2002a, 2002b, 2003b, 2004a; Chang & Gabrel 2004 (Part I); Chang (ed.) 2004 (3/4/13/14-17/19/20/23); Kozul-Wright & Rowthorn (eds.) 1998 (Introduction, 1-4/6/9-12); Weiss 1985.	CNC-B 31/03
A problemática do investimento directo estrangeiro (IDE) e o seu contributo para a industrialização. Zonas Francas Industriais e desenvolvimento. Incentivos fiscais.	Blomstrom et al 2000; Castel-Branco 2002a, 2002b, 2003a, 2004a; Chang (ed.) 2004 (15); Chang & Gabrel 2004 (9); Chen (ed.) 2000 (2/7-10); Kozul-Wright & Rowthorn (eds.) 1998 (5/9/13); Lall 1996 (8).	Nelsa da Costa 05/04
Cadeias internacionais de produto e valor e industrialização.	Gereffi & Korzeniewicz (eds.) 1994; Gereffi, Spener & Bair (eds.) 2002; Sklair (ed.) 1994 (10-15).	Zaqueo Sande 09/04
<i>Seminário 6: Num contexto de economia aberta e pouca desenvolvida, que desafios existem para o desenvolvimento de indústrias emergentes?</i>		Zaqueo Sande 12/04
<i>Seminário 7: Discuta o papel do IDE no desenvolvimento industrial, explicando em que circunstâncias o seu impacto pode ser limitado ou amplo e o campo de manobra para estratégias económicas influenciarem o IDE.</i>		Nelsa da Costa 17/04
<i>Seminário 8: Explique o que são e quais são as dinâmicas das cadeias internacionais de produto e valor. Em que medida é que estas cadeias influenciam, beneficiam e/ou limitam os processos de industrialização dos LDCs?</i>		Zaqueo Sande 19/04
POLÍTICA INDUSTRIAL		
Definições e diferentes visões. Racionalização “economicista” da política industrial.	Castel-Branco 2002a, 2003a; Chang 1996 (3/4), 2003 (Part I and II); Evans et al (eds.) 1985 (3); Fine et al (eds.) 2001 (4); Fine & Rustomjee 1996 (2/3/8/9); Kim 1997; Noble 1998; Woo-Cumings (ed.) 1999 (4/6).	CNC-B 21/04
Agentes, ligações e política industrial, e as implicações desta análise para o debate sobre “Estado e Mercados”.	Castel-Branco 2002a, 2003a; Chang 1996 (3/4), 2003 (Part I & II); Evans et al (eds.) 1985 (3); Fine et al (eds.) 2001 (4); Fine & Rustomjee 1996 (2/3/8/9); Kim 1997; Noble 1998; Woo-Cumings (ed.) 1999 (4/6).	CNC-B 26/04
Temas de política industrial. Coerência em política industrial. O quadro institucional da política industrial. Capacidades e política industrial.	Amsden 1989 (1 & Part III); Castel-Branco 2002a (2/4/5/6), 2003a, 2004a, 2004b; Chang 1996 (3/4); Chang & Grabel 2004 (Part II); Chang (ed.) 2003 (2/12-14/21-23); Fine & Rustomjee 1996 (2/3/8/9).	Zaqueo Sande 28/04
<i>Seminário 9: Compare as diferentes abordagens sobre política industrial e discuta a sua relevância e implicações.</i>		Nelsa da Costa 03/05
<i>Seminário 10: Discuta a relação entre política industrial e a economia como um todo.</i>		Zaqueo Sande 05/05
INDUSTRIALIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE		
Padrões de industrialização em Moçambique I: periodização, estruturas e tendências de desenvolvimento industrial.	Castel-Branco 1994, 2002a (3), 2003a, 2004a; Cramer 1999; Pereira Leite 1995, 1999; Wield 1977; Wuyts 1984, 1989	CNC-B 10/05

Padrões de industrialização em Moçambique II: industrialização e padrões macroeconómicos.	Castel-Branco 1994, 1996, 2002a (3), 2003a; Wuyts 1984, 1989.	CNC-B 12/05
Padrões de industrialização em Moçambique III: a economia política da política industrial.	Castel-Branco 1996, 2002a (4/5), 2003a, 2004a.	CNC-B 17/05
<i>Seminário 11: Caracterize o padrão de industrialização em Moçambique e suas implicações macroeconómicas.</i>		Zaqueo Sande 19/05
<i>Seminário 12: “Moçambique não tem vantagens tecnológicas nem mecanismos de protecção ampla e duradoira do mercado interno”. Discuta as implicações desta afirmação para política industrial</i>		Zaqueo Sande 24/06
TESTE FINAL DE AVALIAÇÃO		02/06
EXAME DE 1ª ÉPOCA		14/06
EXAME DE RECORRÊNCIA		21/06

(a) Como interpretar as referências bibliográficas no programa? O número, ou série de números, entre parênteses referem-se aos capítulos da referida obra (identificada pelo apelido do autor) que devem ser consultados. Por exemplo, “Amsden 1989 (1 and Part III)” quer dizer que “na obra de Amsden do ano de 1989 deve ler-se o capítulo 1 e toda a parte III”; “Chang (ed.) 2003 (2/12-14/21-23)” quer dizer “na obra de Chang (ed.) 2003, ler os capítulos 2, 12 a 14, e 21 a 23”. Se o nome do autor e ano de publicação não forem seguidos por números entre parênteses, então o estudante deve ler a obra toda ou escolher o que mais lhe interessa. A lista de referências para os seminários é a que tiver sido recomendada para a aula (ou aulas) que cobrem o(s) tema(s) debatido(s) no seminário.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- Amsden, A. 1989. Asia's next giant: South Korea and late industrialization. Oxford University Press: Oxford and New York.
- Aoki, M. and R. Dore. (eds.) 1996. The Japanese firms: sources of competitive strength. Oxford University Press: Oxford and New York.
- Blomström, M, A. Kokko and M. Zejan. 2000. Foreign direct investment – firms and host country strategies. MacMillan and St. Martin's: London and New York.
- Castel-Branco, CN. 1994. Opções Económicas de Moçambique 1975-95: Problemas, Lições e Ideias Alternativas. in Brazão Mazula (editor). 1995. Moçambique Eleições, Democracia e Desenvolvimento (pp 581-636).
- Castel-Branco, CN. 1994. Problemas Estruturais de Industrialização: a Indústria Transformadora. in Carlos Castel-Branco (editor). 1994. Moçambique Perspectivas Económicas. Faculty of Economics (UEM) and Friedrich Ebert Foundation (Maputo) (pp.158-174).
- Castel-Branco, CN. 2002a. An Investigation into the Political Economy of Industrial Policy: the case of Mozambique. Unpublished PhD Thesis. Univ. of London (School of Oriental and African Studies, SOAS): London. (CD)
- Castel-Branco, CN. 2002b. Economic linkages between Mozambique and South Africa. Research Paper disponível na página da SARP (http://www.sarpn.org.za). (CD)

- Castel-Branco, CN. 2003a. Indústria e industrialização em Moçambique: análise da situação actual e linhas estratégicas de desenvolvimento. I Quaderni della Cooperazione Italiana 3/2003 (também publicado em versão electrónica nos seguintes sites <http://www.sarpn.org.za> e <http://www.italcoopmoz.org>). (CD)
- Castel-Branco, CN. 2003b. A critique of SME led approaches to economic development. Expansão de uma apresentação preparada para o Seminário do Task Force sobre Pequenas e Médias Empresas (SMEs) da Câmara do Comércio e Indústria da Conferência Islâmica (também publicado em versão eletrónica nos seguintes sites: SARPN/HSRC <http://www.sarpn.org.za>, e Banco Mundial http://rru.worldbank.org/HotTopics/Hot_Topics_Beck_Demirguc-Kunt.asp). (CD)
- Castel-Branco, CN. 2004a. What is the experience and impact of South African trade and investment on growth and development of host economies? A view from Mozambique. (Conference paper: HSRC Conference on “Stability, poverty reduction and South African Trade and Investment in Southern Africa”, 29-30 March). Pretoria. Publicado na página da Southern Africa Regional Poverty Network, SARPN (<http://www.sarpn.org.za>). (CD)
- Castel-Branco, CN. 2004b. Business and productive capacity development in economic growth and industrialization: the case of Mozambique. Discussion Paper. (CD)
- Chang, H-J (ed.). 2004. Rethinking Development Economics. Anthem Press: London.
- Chang, H-J and I. Grabel. 2004. Reclaiming Development – an Alternative Economic Policy Manual. Zed Books: London and New York.
- Chang, H-J. 1996. The Political Economy of Industrial Policy. McMillan: London.
- Chang, H-J. 2003. Globalization, economic development and the role of the state. Zed Books: London and New York.
- Chen, J-R. (ed) 2000. Foreign direct investment. MacMillan and St. Martin's: London and New York.
- Colombo, M.G. (ed.) 1998. The Changing Boundaries of the Firm – explaining evolving inter-firm relations. Routledge: London and New York.
- Cramer, C. 1999. Can Africa industrialize by processing primary commodities? The case of Mozambican cashew nuts. *World Development* 27(7), pp. 1247-66 (CD)
- Crow, B., M. Thorpe *et al.* 1988. Survival and Change in the Third World. Polity Press: Oxford and Cambridge.
- Delbridge, R. 2000. Life on the Line in Contemporary Manufacturing – the workplace experience of lean production and the “Japanese” model. Oxford University Press: Oxford.
- Dore, R. 1986. Flexible Rigidities: Industrial Policy and Structural Adjustment in Japanese Economy 1970-80. The Athlone Press: London.
- Dosi, G., R. Nelson and S. Winter (eds.) 2002. The Nature and Dynamics of Organizational capabilities. Oxford University Press: Oxford.
- Evans, P. et al. (eds.) 1985. Bringing the State Back In. Cambridge University Press: Cambridge.
- Fine, B. 1992. Economic Development and Technological Change: From linkage to Agency. London: University of London. Mimeo. (CD)
- Fine, B. 1998. Vertical Relations in the South African Steel Industry”, NIEP Occasional Paper Series, no 13, Johannesburg: National Institute for Economic Policy. (CD)
- Fine, Ben. 2000. 'ESOP's Fable: Golden Egg or Sour Grapes? In: Toporowski, J., (ed.), *Political Economy and the New Capitalism: Essays in Honour of Sam Aaronovitch*. London: Routledge, pp. 179-193.
- Fine, B. 1993. Competition and Market Structure Reconsidered. School of Oriental and African Studies (SOAS). Mimeo. (CD)
- Fine, B. and Z. Rustomjee. 1996. The Political Economy of South Africa: from Minerals-Energy Complex to Industrialization. Westview Press: London.
- Fine, B., C. Lapavitsas and J. Pincus (eds.) 2001. Development Policy in the Twenty-first Century – beyond the post-Washington consensus. Routledge: London and New York.
- Foss, N.J. (ed.) 1997. Resources, Firms and Strategies – a reader in the resource-based perspective. Oxford University Press: Oxford and New York.
- Gereffi, G. and M. Korzeniewicz (eds) 1994. Commodity chains and global capitalism. PRAEGER: Westport, Connecticut, London.
- Gereffi, G., D. Spener and J. Bair (eds) 2002. Free trade and uneven development – the North American apparel industry after NAFTA. Temple University Press: Philadelphia

- Green, F. & P. Nore (org.). 1977. *A economia – um anti-texto*. Zahar Editores: Rio de Janeiro.
- Hewitt, T., H. Johnson and D. Wield (eds.) 1992. *Industrialization and Development*. Oxford University Press in association with The Open University: Oxford.
- Hirschman, A. 1958. *The Strategy of Economic Development*. Yale University Press: New Haven and London.
- Hodgson, G. 1988. *Economics and Institutions*. Polity Press: Oxford.
- Kiely, R. 1998. *Industrialization and development – a comparative analysis*. UCL Press: London.
- Kim, Eun Mee. 1997. *Big Business, Strong State: collusion and conflict in South Korean Development, 1960-1990*. State University of New York Press: Albany. (Biblioteca)
- Kozul-Wright, R. and R. Rowthorn (eds.) 1998. *Transnational Corporations and the Global Economy*. MacMillan (in association with the UNU/WIDER): London and New York.
- Krueger, A.O. 1998. Why Trade Liberalisation is Good for Growth? *The Economic Journal* 108 (September), pp. 1513-22. (CD)
- Lall, S. 1996. *Learning from the Asian tigers – studies in technology and industrial policy*. MacMillan: London.
- Michie, J. and J.G. Smith (eds.) 1996. *Creating Industrial Capacity: Towards Full Employment*. Oxford University Press: Oxford.
- Noble, G. 1998. *Collective Action in East Asia – how ruling parties shape industrial policy*. Cornell University Press: Ithaca.
- Ocampo, J.A. and L. Taylor. 1998. Trade Liberalisation in Developing Economies: modest benefits but problems with productivity growth, macro prices and income distribution. *The Economic Journal* 108 (September), pp. 1523-46. (CD).
- Penrose, E. 1995. *The Theory of the Growth of the Firm* (Third edition). Oxford University Press: Oxford and New York.
- Pereira Leite, J. 1995. *A economia do caju em Moçambique e as relações com a Índia: dos anos 20 até ao fim da época colonial*. in *Ensaio em Homenagem a Francisco Pereira de Moura*. ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão): Lisboa. (CD)
- Pereira Leite, J. 1999. *A guerra do caju e as relações Moçambique-Índia na época póscolonial*. Documento de Trabalho no. 57. CEsa (Centro de Estudos Africanos). Lisboa. (CD)
- Pieper, U. 1999. *Deindustrialization and the social and economic sustainability nexus in developing countries: cross-country evidence on productivity and employment*. CEPA Working Paper no. 10. (CD)
- Richardson, G.B. 1997. *Information and Investment – a study in the working of the competitive economy*. Clarendon Press: Oxford.
- Rowthorn, R. and R. Ramaswamy. 1998. *Growth, trade and deindustrialization*. IMF Working Paper 98/60. (CD)
- Sawyer, M. 1989. *The challenge of radical political economy*. Harvester Wheatsheaf: London.
- Sklair, L. (ed.) 1994. *Capitalism and Development*. Routledge: London and New York.
- Tolliday, S. and J. Zeitlin (eds.) 1992. *Between Fordism and Flexibility*. Berg: Oxford and New York.
- Weiss, J. 1980. Cost-benefit Analysis of Foreign Industrial Investment in Developing Countries. *Industry and Development* 5, pp. 41-58.
- Weiss, J. 1985. Manufacturing as an Engine of Growth – Revisited. *Industry and Development* 3, pp. 39-62.
- Wield, D. 1977. *Some Characteristics of the Mozambican Economy Particularly Relating to Industrialisation*. Centro de Estudos Africanos (CEA) (mimeo): Maputo.
- Woo-Cumings, M. (ed.) 1999. *The Developmental State*. Cornell Univ. Press: Ithaca. (Biblioteca)
- Wuyts, M. 1984. *A Statistical Note on Trends of Economic Development in Mozambique*. (mimeo) Institute of Social Studies: The Hague.
- Wuyts, M. 1989. *Money and Planning for Socialist Transition: The Mozambican Experience*. Gower: Aldershot.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Agosin, M.R. (ed.) 1995. *Foreign Direct Investment in Latin America*. Inter-American Development Bank in association with The John Hopkins University: Washington DC.

- Amsden, A. 1993. Structural macroeconomic underpinnings of effective industrial policy: fast growth in the 1980s in five Asian countries. UNCTAD Discussion Paper 57 (April).
- Amsden, A. and W-w. Chu. 2003. Beyond late development – Taiwan's upgrading policies. The MIT Press: Cambridge (Mass).
- Bird, G. 1999. How Important is Sound Domestic Macroeconomics in Attracting Capital Inflows to Developing Countries? *Journal of International Development* 11, pp. 1-26.
- Chandler, A., P. Hagström and Ö. Sölvell (eds.) 1998. *The Dynamic Firm – the role of technology, strategy, organization, and the regions*. Oxford University Press: Oxford and New York.
- Chang, Ha-Joon. 2002. *Kicking away the ladder*. Anthen Press. London.
- Chang, H-J, and R. Rowthorn (eds.). 1995. *The Role of the State in Economic Development*. Clarendon Press: Oxford.
- De Long, JB. 1991. Productivity and machinery investment: a long run look 1870-1980. NBER Working Paper no. 3903. (CD)
- Deyo, F. (ed.) 1987. *The Political Economy of New Asian Industrialism*. Cornell University Press: Ithaca and London.
- DFID. 2005. *The Effect of China and India's Growth and Trade Liberalization on Poverty in Africa*. Final report. United Kingdom. (CD)
- Ebers, M. (ed.) 1997. *The Formation of Inter-Organizational Networks*. Oxford University Press: Oxford.
- Gore, C. 1996. Methodological Nationalism and the Misunderstanding of the Asian Industrialization. UNCTAD discussion paper 111. (CD)
- Grandori, A. (ed.) 1999. *Interfirm networks – organization and industrial competitiveness*. Routledge: London and New York.
- Greenaway, D., W. Morgan and P. Wright. 1998. Trade Reform, Adjustment and Growth: What does the evidence tell us? *The Economic Journal* 108 (September), pp. 1547-61. (CD)
- Haarlov, J. 1997. *Regional Cooperation and Integration within Industry and Trade in Southern Africa*. Ashgate: Aldershot.
- Hale, D. 2006. *China's Economic Takeoff: Implications for Africa*. Brenthurst Discussion paper 1/2006 (CD)
- Hippel, E. von *The sources of innovation*. Oxford University Press. Oxford.
- Hirschman, A. 1986. *Rival views of market society and other essays*. Harvard University Press: Cambridge (Mass).
- Hood, N. and S. Young (eds.) 2000. *The globalization of multinational enterprise activity and economic development*. MacMillan and St. Martin's: London and New York.
- Jenkins, R. An Edward, C. 2004. *How Does China's Growth Affect Poverty Reduction in Asia, Africa and Latin America?* Report to DFID, University of East Anglia. (CD)
- Jenkinson, T. (ed.) 1996. *Readings in Microeconomics*. Oxford University Press: Oxford.
- Jomo K.S., G. Felker and R. Rasiah (eds.) 1999. *Industrial Technology Development in Malaysia – industry and firm studies*. Routledge: London and New York.
- Karshenas, M. 1995. *Industrialization and Agricultural Surplus – a comparative study of economic development in Asia*. Oxford University Press: Oxford.
- Kemp, T. 1978. *Historical Patterns of Industrialization*. Longman: London and New York.
- Kitson, M. and J. Michie. 2000. *The Political Economy of Competitiveness – essays on employment, public policy and corporate performance*. Routledge: London and New York.
- Laurence, P. (ed.) 1996. *World recession and the food crisis in Africa*. James Currey: London.
- Livingstone, I. (ed.) 1981. *Development Economics and Policy Readings*. George Allen & Unwin: London.
- McMillan, S.M. 1999. *Foreign Direct Investment in Three Regions of the South at the end of the Twentieth Century*. MacMillan and St. Martin's Press: London and New York.
- Michie, J. and J.G. Smith (eds). 1998. *Globalisation, Growth and Governance – creating an innovative economy*. Oxford University Press: Oxford and New York.
- Mowery, D. and R. Nelson (eds.) 1999. *Sources of Industrial Leadership – studies of seven industries*. Cambridge University Press: Cambridge.
- Naidu, S. *South Africa's Relations with the People Republic of China: Mutual Opportunities or Hidden Treats?* (CD).
- OECD. 2006. *The Rise of China and India: What's it for Africa?* Development Centre studies. (CD)

- Rasiah, R. 1995. *Foreign Capital and Industrialization in Malaysia*. MacMillan and St. Martin's Press: London and New York.
- Rhodes, E. and D. Wield (eds.) 1994. *Implementing new technologies – innovation and the management of technology* (second edition). Blackwell: Cambridge (Mass).
- Ros, J. 2001. *Development Theory and the Economics of Growth*. The University of Michigan Press: Michigan.
- Rowthorn, R. and R. Ramaswamy. 1997. *Deindustrialization – its causes and implications*. IMF Economic Issues no. 10. (CD)
- Sabel, C.F. 1997. *World of possibilities, Flexibility and mass production in western industrialization*, Cambridge.
- Schmalensee, R. 1992. *Sunk costs and market structure: a review article*. *The Journal of Industrial Economics* 2 (XL), pp. 125-34.
- Southall, R. (ed). 1988. *Trade Unions and the new industrialization of the Third World*. Zed Books: London.
- Toporowski, J. (ed.) 2000. *Political Economy and the New Capitalism – essays in honour of Sam Aaronovitch*. Routledge: London and New York.
- United Nations Conference for Trade and Development (UNCTAD). 2000. *Capital Flows and Growth in Africa*. United Nations: New York and Geneva. (CD)
- Woodward, D. 2001. *The next Crisis: Direct and equity investment in developing countries*.
- Wu, R-I and Y-P. Chu (eds.) 1998. *Business, Markets and Government in the Asia Pacific*. Routledge: London and New York.
- Zack, MH. 1999. *Knowledge and Strategy*. Butterworth Heinemann: Oxford.
- Zhao, R. 2007. *Short report: China and India: A Comparison of Trade, Investment and Expiation Strategies*, Chatam House, UK. (CD)